

Monstros

Jão

Sinto um nó na minha garganta
A voz treme ao sair
Debaixo da cama os monstros me impedem de dormir
Me sinto só desde criança
Mesmo com gente ao meu redor
Sempre lutei por liberdade, mas ser livre me fez só

Aaaaah
Eu tenho fogo no olhar
Aaaaah
De pés descalços vou à caça
Aaaaah
Pra encontrar o meu lugar
Eu abraço a escuridão
Que sempre se fez o meu lar

Agora eu corro com meus lobos
Danço ao redor do fogo
Bem nos olhos vejo os monstros
Que insistem em me encarar
Sempre me acharam louco
Por querer ser mais um pouco
Sei que eu tenho os meus monstros
Mas continuo a caminhar
Uo uo uo uo
Uo uo uo
Uo uo uo uo
Aaaah

Vou mostrar todas as coisas
Que vocês não deram valor
Que nunca esperaram ver
Desse menino do interior

Aaaaah
Eu tenho fogo no olhar
Aaaaah
De pés descalços vou à caça
Aaaaah
Pra encontrar o meu lugar
Eu abraço a escuridão
Que sempre se fez o meu lar

Agora eu corro com meus lobos
Danço ao redor do fogo
Bem nos olhos vejo os monstros
Que insistem em me encarar
Sempre me acharam louco
Por querer ser mais um pouco
Sei que eu tenho os meus monstros
Mas continuo a caminhar
Uo uo uo uo
Uo uo uo
Uo uo uo uo
Aaaah

É tão claro agora

Eu queria poder dizer
Pra aquela criança
Que ainda não vê
É tão claro agora
Eu sei que vai doer
Mas isso é necessário
Pra quem você vai ser